



O LUTO ANTECIPATÓRIO EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Julita Gomes Maia de Sena; Aline Vieira de Vasconcelos; Liza Maria Studart de Meneses; Cynthia de Freitas Melo;

O processo de morte encontra-se relacionado diretamente à vivência do luto, sendo este, consequência da ruptura de um vínculo significativo à vida do sujeito em relação a alguém que teve seu ciclo vital encerrado. O luto antecipatório é vivenciado antes da morte ocorrer efetivamente, marcado pelo sentimento de perda e pelo processo de despedida e resolução de pendências. Está presente de forma especial no contexto de cuidados paliativos de pacientes em processo de finitude. Frente às dificuldades em lidar com a morte de pacientes pediátricos, a presente pesquisa objetivou compreender a experiência de profissionais de saúde que lidam diretamente com crianças em Cuidados Paliativos, e sua percepção acerca do luto antecipatório. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa. Por critério de saturação, contou-se com a participação de 15 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais) que responderam um roteiro de entrevista semiestruturado, de forma individual. Os dados foram compreendidos por meio de análise textual no software Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Os resultados foram ordenados em três classes que concernem tanto nas dificuldades enfrentadas por pacientes e cuidadores no contexto de Cuidados Paliativos Pediátricos, como na espiritualidade enquanto mecanismo de enfrentamento ao tripé (paciente-família-equipe) e as possibilidades de desfecho e modos de elaboração do luto. Concluiu-se que os profissionais de saúde identificam claramente a vivência do luto antecipatório no contexto paliativista pediátrico, postulando-o, inclusive, como um recurso de enfrentamento à morte de seus entes. Além disso, identificou-se a importância da preparação dos profissionais de saúde para lidar com pacientes e familiares no contexto em questão e a importância da qualidade na comunicação entre os eixos envolvidos, de forma a promover condições favoráveis ao êxito do processo. Palavras-chave: cuidados paliativos; luto; pediatria; família; equipe de assistência ao paciente.